N.º 69

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hoje Sexta Feira 30 de Março de 1827.

COMMEMORAÇAÕ DA PAIXAÕ DE N. S. J. C.

Preamar as 7 horas e 18 minutos da tarde.

VENTILANDO-SE em Sessaõ de 8 de Janeiro na Camera dos Deputados em Lisboa se os Ecclesiasticos elevados a Conselheiros de Estado deviaõ ou naõ servir aquelle honroso Cargo gratuitamente, como qualquer outro Cidadaõ todas as vezes que os seus rendimentos eclesiasticos chegassem a quantia de Rs. 3:200$000 ordenado estipulado para aquelle emprego, disse o Sr. Caetano Alberto (Presbytero Secular, Canonista, Deputado pela Ilha da Madeira.)

" Levanto-me para combater a opiniaõ do Sr. Pedro Paulo da Cunha em quanto aquelles conselheiros de estado que forem beneficiados ecclesiasticos.

Ninguem pode definir melhor a essencia e natureza da igreja, e por conseguinte o que forma a sua propriedade do que o seu fundador Jesu Christo — Regnum meum non est de hoc mundo (*) — O reino de Christo he a igreja fundada por elle: logo que constitue a propriedade da igreja sua essencia e natureza naõ he d'este mundo quero dizer he tudo o que for espiritual, as graças sobrenaturaes, os sacramentos a instrucçaõ evangelica e a moral christã; porem o que os ecclesiasticos recebem para exercer as suas funcções espirituaes naõ he espiritual, e por conseguinte naõ constitue a propriedade da igreja: os beneficiados naõ querem receber os fructos dos beneficios em espirito mas sim em corpo, e bom corpo.

Devemos alèm d'isso distinguir o direito de receber a sua sustentaçaõ que teem os ecclesiasticos, e a mesma sustentaçaõ; esta he temporal, he corporea, e os bens d'onde ella he tirada saõ bens do Estado. Em vez da sustentaçaõ primeira que os ecclesiasticos recebiaõ nos primeiros seculos dos christãos em particular, o Estado lhes assigna sustentaçaõ certa; recebendo elles pois bens do Estado para servir n'este, devem servir os empregos para que forem chamados como cidadãos que saõ, sem que o Estado lhes dê mais do que o preciso para satisfazer as necessidades verdadeiras, naõ as de luxo d'estes cidadãos ecclesiasticos, por tanto sustento o artigo.

(O Portuguez de Lisboa.)

(*) O meu Reino naõ he neste mundo. —

Compras.

1 Quem tiver as Luziadas de Camões em hum sò volume, que esteja em bom uzo, ou mesmo novo, e o queira vender, annuncie-se por este Diario para ser procurado.

2 Quem tiver para vender huma cabra bicho, parida de pouco, e que dê bastante leite, queira annunciar a sua moradia para ser procurado.

Vendas.

3 Quem quizer comprar huma morada de caza terria citia na rua das Cruzes N.º da D. 8, em a qual tem huma venda, dirija-se a Boa vista na rua atraz da guarda caza N.º 3 que lá acharà com quem tratar.

4 Quem quizer comprar humas terras no Aterro dos Affogados procure no mesmo Aterro a Joana Felicia de Jezus para tratar do seu ajuste.

5 Quem quizer comprar huma propriedade no termo da Villa do Limoeiro no lugar do Brejo de baixo ao pè da Matris de S. Amaro da Tacuaritinga chamado o lugar Silva com caza, prenço, e Engenho de descaroçar Algodaõ e a terra propria para o dito genero, dirija-se ao Sitio Salinas da Tacaruna na estrada de Belem para Olinda que lá acharà com quem tratar.

6 Na rua do Livramento caza N.º 198 em a Loja de coros de Joze Ramos tem para vender graxa de lustro de superior qualidade a preço de 160 rs. os potes maiores e os menores a 100 rs.

Arrendamentos.

7 Quem quizer arrendar hum Sitio grande com arvoredos de todas as qualidades, e muita terra de plantar, caza de vivenda boa e grande, e outra separada de fazer farinha, e seus pertences, cavallarice e quarto de escravos na mesma caza, sita na estrada da Ponte de Xoa a diente da Cruz d'Almas quem o quizer dirija se na quina da rua do Queimado que vira para o Colejo, na caza de hum andar

Fugidas de Escravos.

8 No dia 17 do corrente fugio do Engenho de Carauna hum escravo novo de nome Joze, Naçaõ Benguella, muito alto sem ponta de barba quem o achar ou souber delle se for no Mato o poderà levar no dito Engenho a o Tenente Coronel Domingos de Souza Liaõ, e se for no Recife poderá entregal-lo no Forte do mato na Prença de Antonio Luiz Ribeiro de Brito que qualquer destes Srs. pagaraõ o seu trabalho.

9 A 20 do corrente fugio huma negra de nome Joanna Naçaõ Calabar, estatura ordinaria, grossa; levou vestido cabeçaõ de pano de linho com as mangas até quasi ao cotovello bastante encardido, vestido de chita azul com babados por baixo jà usado do qual ella usava amarrado como saia, deixou o pano; furtou outro vestido de riscadinho encarnado de coz, em bom uso o qual será naturalmente para mudar, e que só lhe pode servir como saia. Esta escrava sempre que se ausenta he encontrada no Recife da rua do Vigario até o Forte do Mato, e ha dados por onde se prezume dormir em algum sobrado da rua, que vai do Passo direita a Prença, do lado esquerdo, acoitada por escravo da casa: Qualquer pessoa que a encontrar conduza-a a Cabanga as casas do falescido Saboia que seu Sr. gratificarà.

10 Acha-se a 4 annos fugido hum escravo de Naçaõ Angola por nome Domingos com os seguintes signaes: alto, idade pouco mais ou menos de 30 annos, bem fornecido do corpo, rosto comprido, pouca barba, nariz, e boca regulares, e o maior sinal que tem he ser algum tanto gago. Este negro acha-se a 2 annos na Provincia da Paraiba, e esteve muito tempo em poder do Sr. Joze Apollinario de Araçajé de cujo poder passou por o do Sr George Brocklehurst donde novamente fugio; o referido escravo he bom serrador, carreiro, e taxeiro; fugio a seu Sr. de

huma fazenda d'algodaõ no termo do Limoeiro com huma somma de dinheiro. A pessoa que o entregar na Cidade da Paraiba ao mesmo Sr. George Brocklehurst receberá d'elle a gratificaçaõ de Rs. 40$000.

11 Hontem 22 do corrente fugio hum cabra de idade de 20 annos nascendo-lhe busso de barba, alto, e naõ muito seco, hum tanto beiçudo, semblante carregado, com os trages seguintes, calsas de brim grosso, camiza grossa, hum jaqué do Batalhaõ da Madre de Deos, este tal vez mude para naõ ser taõ conhecido, he bem conhecido nesta Praça por vender leite todos os dias chama-se Ilario, e costuma quando foge mudar o nome; qualquer Campanha ou outra pessoa, que o encontrar, ou delle sober o podera pegar, entregando-o, ou mandando-o entregar na Freguezia da Varzea no Sitio de S. Antonio, a Antonio de Olanda Cavalcante de Albuquerque ou a seu Irmaõ Joaõ Cavalcante de Albuquerque, que será pago do seu trabalho.

12 No dia 19 do corrente fugio do Hospital Millitar hum negro com hum balde de carregar agoa, com os signaes seguintes de nome Joaõ, do Gentio de Angola, estatura mediana, delgado, terà pouco mais ou menos 18 annos, com huma velide no olho esquerdo, e a orelha do mesmo lado furada, quem delle souber dirija-se a rua de Agoas verdes caza N.º 388, que lá acharà seu Sr. e dara as alvissaras, do seu trabalho.

13 Quem souber ou achar huma negra de Angola de idade de 30 annos por nome Mariana que sahio a vender Fazendas, e miudezas, em hum taboleiro, com os signaes seguintes, alta, seca do corpo, levou hum cabeçaõ de bertanha, saia branca de babados, e baeta azul, quem a pegar a entregará a seo Sr. Joze Bernardino, na rua do Queimado na quina que vira para o Colejo que serà pago do seu trabalho.

14 Antonio da Rocha Rego morador no Engenho Bumbar la Freguezia de Unna faz saber ao publico, que a hum anno tem hum negro fugido nesta Praça, dos signaes seguintes de estatura mediana, coixo de huma perna, e na outra tem huma esponja no tornozelo da parte de dentro, cara redonda olhos grandes, pouca barba, parece criolo, porem he de Angola, official de Sapateiro, camisa, e calça, de amburgo, jaqueta de pano. Quem o pegar pode trazelo a caza de Francisco Alexandrino de Vasconcellos Callaça na rua da Penha, que o dito Senhor dará 10$000 rs. de gratificaçaõ do seu trabalho.

15 Fas hum anno que dezapareceo hum escravo chamado Manoel, por anthomazia, bicudo, e tem os signaes seguintes; He da Costa d'África; porem como viesse para aqui de idade muito tenra, hoje passa por criolo: he d'estatura ordinaria, panado do carpo, e tem a cor fula; andava calçado; em algum tempo trouce capote; toca viola, e he muito convivente; tem os vicios de beber, e tomar tabaco: tem o officio de Seleiro, e hera muito procurado para incher colxoens: trabalhava na tenda do Felis, na rua Nova; supô-em-se que este escravo em rasaõ d'officio que tem, alguem o tenha agasalhado em sua caza a troco, talvez, de lhe pagar hum piqueno jornal; ou que vagabundo se inculque de forro, e assim se tenha tanto tempo conservado auzente. Quem denunciar a onde o dito escravo está, ou pegalo dirija-se a Botica que foi do falecido Candido, na rua do Queimado, N.º 34 que ahi encontrará pessoa que bem recompense o seu trabalho.

16 No dia 2 de Março fugiraõ 2 escravos, sendo hum por nome Manoel, e este he pardo gordo, barbado, e de estatura ordinaria, e outro he negro, da Costa, baixo, pouca barba, magro, tem a cara riscada; chama-se Bom fim, o molato levou vestido calça, e camiza, de brim, talvez que leve vestido huma jaqueta de riscadinho encarnado, o cha-

peo he de palha, levou suspensorios de couro; eo negro levou chapeo de sola e envernizado ; a forma de que vai vestido ignoro, pelo motivo de levar toda a roupa que tinha, cuja me parece vai em hum saco, onde leva taõbem hum chapeo de pêllo branco, huma calça de ganga amarella, assim como hum colete de seda preta, e huma japona de baetaõ, e mais huma jaqueta de pano azul, e varias calças, e camizas. Roga-se por tanto a todas as pessoas authorizadas para pegar escravos fugidos, que encontrarem qualquer delles o poderaõ prender e levalos a seu Sr. morador na rua dos Tanoeiros, alem de pagar todos as despezas do costume, promete dar mais 12$800 rs. de gratificaçaõ.

Avizos Particulares.

17 A pessoa que annunciou no Diario N.° 66 pertender alugar huma caza dirija-se a Fabrica de cordaria a fallar com o Administrador que saberá delle o preço, e o comodo da casa, tem duas grandes sallas ; duas espaçosas alcovas; cinco quartos grandes, dispensa, cozinha, Cavalherice, quintal com embarque, e banheiro ao pé da porta ; perto do Recife, e bons passeios de campo saõ as comodidades, que acharà.

18 Pela Administraçaõ do Correio Geral desta Cidade, se fas Publico que parte deste Porto para o da Bahia no dia 31 do corrente a Sumaca S. Manoel Firme de que he Mestre Manoel Joze da Costa as Cartas seraõ lansadas na Caixa Geral até as 6 horas da tarde do dia antecedente.

19 A. M. d'Oliveira Arouca faz publico que naõ deve nada a pessoa alguma desta Provincia de Pernambuco e se há alguem declare-se em Juizo até o dia 6 de Abril proximo ; porque naõ o fazendo jà mais teraõ lugar suas reclamações, passado dito dia : o que sirva d'inteligencia taõbem a Fazenda Publica.

20 Quem quizer mandar criar alguma criança procure no Aterro da Boa vista do lado esquerdo vindo da ponte N.° 35 que acharà com quem tratar o preço e condiçoens.

21 Participa-se ao Publico que no Lycêo desta Provincia se achaõ providas as Cadeiras, d'Aulla do Comercio, e da de Navegaçaõ, as quais se haõ-de abrir no dia 2.ª feira 2 de Abril do prezente anno. Todas as pessoas que se quizerem dedicar a estes estudos poderaõ dirigir-se a Secretaria do mesmo Lycêo para ali serem Matriculados na conformidade dos Estudos do mesmo Lycêo.

22 Faz-se saber a os subditos Britanicos rezidentes em Pernambuco que no dia segunda feira 2 de Abril pelas 10 horas da manhã terà lugar, no Consulado Britanico, rua do Collegio, o ajuntamento dos Subscritores para os fins designados no acto Geo. IV. Cap. 87, passado no Parlamento em 5 de Julho de 1825. Consulado Britanico em Pernambuco 29 de Março de 1827

John James Smith

Vice Consul.

23 Para fornecimento dos Armazens da Intendencia da Marinha se precisa dos generos seguintes.

Bacalhào
Feijaõ
Colla da Bahia
Broxas sortidas

As pessoas que tiverem taes generos deveraõ aprezentar na mesma Repartiçaõ a tratar de seus preços e ajustes.

PERNAMBUCO NA TYP. DO DIARIO, RUA DIREITA N.° 267.
Vende-se na Loje de Livros defronte de Palacio a preço de 60 rs.